

POLUIÇÃO AMBIENTAL NA CIDADE DE QUIXADÁ-CE

Jôse Evellyn Girão Dantas¹; Danielle Rabelo Costa²; Sérgio Horta Mattos²

¹Discente do Curso de Arquitetura, Engenharia de Produção e Engenharia Civil do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: josi.girao61@gmail.com

²Docente do Curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário Católica de Quixadá
E-mail: daniellerabelo@unicatolicaquixada.edu.br; sergiohorta@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A poluição ambiental é um assunto que tem sido bastante recorrente nos últimos anos, visto que afeta diretamente a saúde humana, segurança, e bem-estar das pessoas, podendo causar graves danos ao ecossistema. Isso se deve principalmente à falta de conhecimento da população no que se refere aos efeitos danosos dos diferentes tipos de causadores de degradação ambiental. Este trabalho teve como objetivo, verificar a existência de políticas públicas voltadas para a redução da poluição ambiental no município de Quixadá-CE. A pesquisa foi de caráter exploratório, compreendendo duas etapas, uma documental e outra de campo. Na etapa de campo foram feitas visitas in loco e entrevistas com os responsáveis competentes para esclarecer a atual situação do município. Foi possível identificar que ocorrem diferentes tipos de poluição sendo a atmosférica, dos solos e a hídrica os principais tipos e que o município não possui no momento nenhum programa, plano ou método para a redução dos impactos ambientais causados pelos tipos de poluição constatados.

Palavras-chave: Poluição. Meio Ambiente. Impactos Ambientais.

INTRODUÇÃO

Entende-se por poluição ambiental, todo e qualquer dano proveniente do homem, causado ao meio ambiente, gerando consequências nocivas ao equilíbrio da fauna, da flora e do próprio ser humano. Existem vários tipos de poluição ambiental que se diferenciam de acordo com os tipos de poluentes inseridos no meio ambiente. Os principais tipos de poluição são: atmosférica, hídrica, dos solos, visual e sonora (PENA 2019).

De acordo com Derisio (2015), o processo de poluição ambiental pode ser considerado como a degeneração do meio, de modo que resulte em ações que venham a ser prejudiciais à saúde humana, segurança e bem-estar das pessoas, que possam desfavorecer às relações sociais e econômicas a ponto de prejudicar o ecossistema. A poluição ambiental ocorre quando são lançados no ar, solo e águas, poluentes derivados de matéria ou energia.

A poluição ambiental, é danosa aos seres humanos, independentemente do seu caráter. Está presente nos mais variados cenários da vida cotidiana. As pessoas que residem em regiões metropolitanas, por exemplo, encontram-se em contato constante com a poluição atmosférica, devido ao excesso de veículos automotores, assim como o elevado número de indústrias. A poluição hídrica e a poluição do solo, afeta os habitantes da zona rural, que geralmente praticam a agricultura de subsistência e usufrui de uma fonte de água local, como açudes e solo para plantio, os quais estão sofrendo degradação cada vez mais intensa, devido ao despejo de resíduos (ARRUDA, 2004).

De modo geral, a poluição ambiental, se tornou um tema de grande destaque e atenção em todos os países, estados e cidades do mundo. Segundo Brilhante e Caldas (1999), o meio ambiente tem certa capacidade natural de assimilar determinados tipos de dejetos sem causar efeitos negativos a si próprio. Os dejetos não assimilados resultam em poluição. Os efeitos conhecidos ou desconhecidos da poluição despertam uma reação do público. Quando esta reação do público se torna importante, aparece no sistema a formulação de legislação específica ou, se no caso já existe uma, cresce a pressão para torná-la mais rigorosa.

Perante os efeitos negativos e danos que a poluição ambiental causam à população, este estudo tem por objetivo verificar a existência de políticas públicas voltadas para a redução da poluição ambiental no município de Quixadá-CE.

METODOLOGIA

TIPO DE ESTUDO

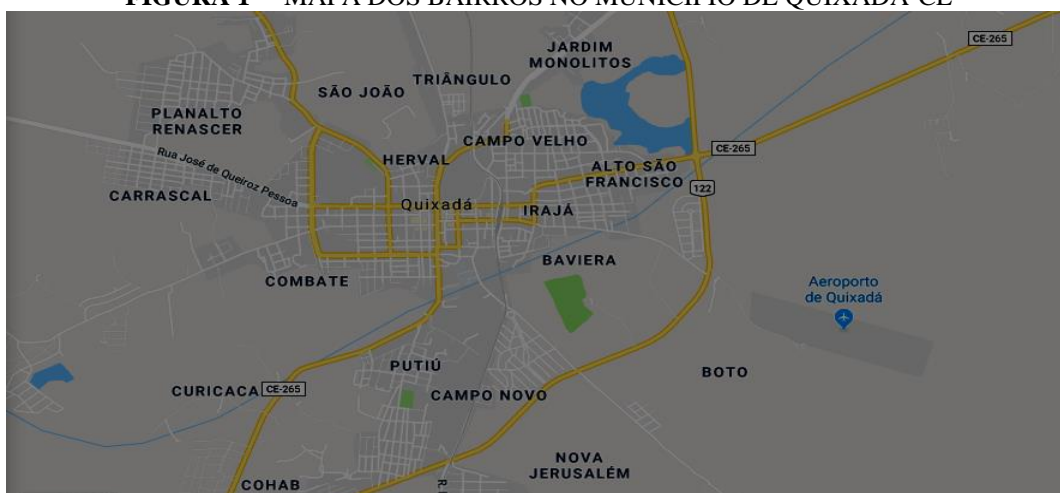
O estudo estabelecido é de natureza qualitativa com caráter exploratório, ou seja, que compreende uma pesquisa de campo. De acordo com Tatiane e Denise (2008), a pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa.

No que se refere aos objetivos, a pesquisa é descritiva, com o intuito de identificar os diversos tipos de poluição no município, com o intuito de amenizar os danos causados ao meio ambiente.

Área de Estudo

A pesquisa foi realizada na sede da cidade de Quixadá que está localizada na região do Sertão Central do Estado do Ceará, que segundo dados do IBGE (2018), possui aproximadamente 87.000 habitantes com densidade demográfica de 39,91hab/km².

FIGURA 1 – MAPA DOS BAIRROS NO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ-CE



Fonte: Google Maps, 2019.

COLETA DE DADOS

Primeiro foi realizada uma revisão bibliográfica através de documentos oficiais, busca por artigos científicos e livros no Google Acadêmico e Scielo entre os anos de 2000 a 2018.

O levantamento de dados de campo se deu a partir de uma série de observações, através de visitas in loco, entrevistas com os responsáveis pelo órgão ambiental competente do município que foram realizadas durante os meses de abril e maio de 2019. As visitas in loco ocorreram na Secretaria Municipal de Trânsito, Cidadania, Segurança e Serviços Públicos, e na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, cujos secretários entrevistados discorreram sobre as medidas já existentes, e medidas que futuramente irão ser implantadas juntamente às ações que ainda precisam ser feitas para que a cidade obtenha um bom índice no que se refere ao meio ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com as pesquisas e entrevistas feitas, ficou constatado que o município de Quixadá apresenta diversos tipos de poluição, os principais são: poluição atmosférica, poluição dos solos e poluição hídrica. Ainda, sua população é afetada negativamente por estes variados tipos de poluição provenientes da destinação incorreta do lixo e sua queima, despejo de esgotos e dejetos variados nos rios e contaminação do solo por uso intensivo de agrotóxicos.

A poluição ambiental não prejudica somente ao meio ambiente, mas diretamente ao ser humano, tendo em vista as diversas doenças que a poluição pode causar, afetar a saúde, segurança e bem-estar (DERISIO ,2015).

Figura 2 – Aterro sanitário de Quixadá em incêndio



Fonte: <http://blogs.diariodonordeste.com.br/sertaocentral,2019>

Percebeu-se pelos dados coletados através da documentação analisada e entrevistas efetuadas que o município de Quixadá não possui no momento nenhum programa, plano ou método para a redução dos impactos ambientais causados pelos tipos de poluição constatados. Contudo, segundo o Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, está sendo elaborado um projeto que tem por objetivo implantar no município uma coleta seletiva de lixo até o final de 2019.

CONCLUSÕES

O estudo realizado permitiu identificar que na cidade de Quixadá-Ce ocorrem diferentes tipos de poluição a exemplo de outras cidades brasileiras e nordestinas, sendo a poluição atmosférica, dos solos e a hídrica os principais tipos constatados e que estão provocando doenças e transtornos para a população de um modo geral.

Ficou bem caracterizada a total falta de um programa municipal para enfretamento dos tipos de poluição ou tão pouco para amenizar seus efeitos indesejáveis ao meio ambiente e a comunidade, ressaltando-se apenas uma suposta elaboração de projeto para coleta seletiva de lixo.

É primordial e de extrema importância, que todos os envolvidos no processo de degradação, no caso, a população e o governo municipal, tenham consciência dos seus papéis neste contexto. É preciso haver educação ambiental em todos os níveis para que as pessoas fiquem conscientizadas da importância do cuidado para o com o meio ambiente, investimento em destino do lixo através da implantação de um aterro sanitário, coleta seletiva de resíduos, intensificar a fiscalização para cumprimento da legislação, investimento em orientação ao homem do campo, arborização, entre outras ações.

REFERÊNCIAS

Poluição: o que é e quais os tipos existentes. Ecycle, 2015. Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/2960-poluicao>>. Acesso em: 7 de mar. 2019.

BRILHANTE, O.; CALDAS, L. **Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental**: 1.ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1999.

BRUNA AZEVEDO DE CASTRO. Poluição hídrica: aspectos fundamentais da tutela jurídico-penal no Brasil. **Revista de Direito Público**, Londrina, V. 2, F. 3, P. 203-228, SET./DEZ. 2007.

SOARES, Liliane Gadelha da Costa; SALGUEIRO, Alexandra Amorim; GAZINEU, Maria Helena Paranhos. Educação ambiental aplicada aos resíduos sólidos na cidade de Olinda, Pernambuco – um estudo de caso. **Revista Ciências & Tecnologia**, Pernambuco, V.1, F.1, P.2-4, JUL./DEZ. 2007.

Meio Ambiente e Sociedade: as relações homem-natureza. EcoViagem, 2005. Disponível em: <<https://ecoviagem.com.br/fique-por-dentro/artigos/meio-ambiente/meio-ambiente-e-sociedade-as-relacoes-homem-natureza-1316.asp>>. Acesso em: 8 de mar. 2019.

GERHARDT, T.; SILVEIRA, D. **Métodos de Pesquisa**: 5.ed. Rio Grande do Sul: Editora UFRGS, 2009.

DERÍSIO, Carlos. **Introdução ao controle de poluição ambiental**. 5. ed. São Paulo: 2017.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/quixada/panorama>>. Acesso em: 28 de mai. 2019.

FABIANA AUGUSTINE FARIA. **A Gestão Ambiental na Secretaria da Administração Municipal**. Uniciências, São Paulo, V. 19, N. 2, P. 186-191, Dez. 2015